



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM
MESTRADO PROFISSIONAL**

SEMESTRE 2016/1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
MPE 310007	Metodologia de Projetos
CARGA HORÁRIA: 45h/a	CRÉDITOS TEÓRICOS: 03
HORÁRIO: 2ª Feira 14h – 17h	
LOCAL: Sala 4 - 3º Andar do Bloco H/CCS	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Dra. Jane Cristina Anders – (Responsável) – E-mail: jane.anders@ufsc.br.

Dra. Maria de Fátima Zampieri – E-mail: fatimazampieri@gmail.com.

III. DISCIPLINA DO CURSO

(X) OBRIGATÓRIA PARA LINHA DE ATUAÇÃO

(.) OPTATIVA

() OPTATIVA PARA LINHA(S) DE ATUAÇÃO:

() ESTÁGIO DOCÊNCIA

LINHAS DE ATUAÇÃO: O cuidado e o processo de viver, ser saudável, adoecer e morrer

IV. EMENTA

Projetos de investigação: bases, tendências e perspectivas metodológicas das abordagens de pesquisa qualitativa e quantitativa em enfermagem e em saúde. Aprofundamento teórico-metodológico para o desenvolvimento de projetos. Aspectos éticos da pesquisa. Desenhos de pesquisa. Estratégias de coleta e análise de dados.

V. OBJETIVOS

- Entender e aplicar os elementos fundamentais que envolvem os projetos de investigação em enfermagem e os aspectos éticos que fundamentam a pesquisa com seres humanos;
- Estimular e promover estratégias para o desenvolvimento do exercício investigativo;
- Possibilitar o exercício de habilidades para análise crítica de desenhos metodológicos de pesquisa em enfermagem;
- Compreender os diferentes desenhos de pesquisa quantitativa e qualitativa a partir dos projetos elaborados pela comunidade científica da enfermagem;
- Exercitar as habilidades metodológicas adquiridas na disciplina a partir dos problemas de pesquisa e dos desenhos metodológicos;
- Proporcionar ao mestrando o exercício acadêmico da argumentação/sustentação de projetos de pesquisa em enfermagem;
- Conhecer as técnicas, estratégias e métodos paramétricos e não paramétricos de análise de dados aplicada aos diferentes desenhos metodológicos;
- Apresentar um ante-projeto de pesquisa a ser aprimorado em disciplinas e estudos subsequentes como proposta de dissertação a ser desenvolvida no curso de Mestrado Profissional.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A estrutura do conteúdo será dividida em 3 (três) momentos:

Momento 1

1. Introdução à disciplina: apresentação e discussão do Plano e ensino, apresentação dos professores e alunos.
2. O propósito da Pesquisa em Enfermagem. Pesquisa Básica e Aplicada em Enfermagem.
3. Método de Pesquisa em Bases de Dados: lógica boleana, associação ao vocabulário *Mesh* e aos descritores da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Base de dados. Pesquisa Bibliométrica.
4. A pesquisa qualitativa e quantitativa.
 - Desenvolvimento do conhecimento em enfermagem
 - Elementos de um projeto de Pesquisa.
 - Problema de Pesquisa: tipos de questões quantitativas e qualitativas de pesquisa.
 - Fontes de Evidência para a Pesquisa e Prática de Enfermagem.
 - Hipóteses, Objetivos.
 - Revisão de Literatura e Referencial Teórico.
 - A ética na investigação em Enfermagem.

Momento 2

5. Desenhos de Pesquisa Qualitativa:
 - Pesquisa-ação.
 - Pesquisa Participante.
 - Pesquisa Convergente-Assistencial.
 - Estudos de Caso.
 - Estudos Exploratórios e Descritivos.
 - Revisão Integrativa.
 - Revisão Sistemática.
 - Estudos Metodológico
6. Desenhos de Pesquisa Quantitativa:
 - Estudos tipo Survey.
 - Estudos Delphi.
 - Estudos Metodológico.
 - Estudos observacionais: Estudo de coorte prospectivo; Estudos de coorte; Estudo caso-controle; Estudo correlacional; Estudo transversal; Estudo ecológico;
 - Estudos de Intervenção: Ensaio clínico randomizado e não randomizados.
 - Revisão sistemática com e sem meta-análise e níveis de evidência clínica.

Momento 3

7. Técnicas e Métodos de Coleta e Análise de Dados
 - Seleção dos sujeitos e amostra.
 - Entrevista estruturada e semi-estruturada.
 - Questionário e formulário.
 - Grupo Focal.
 - Análise de conteúdo de *Bardin* e análise temática.
 - Triangulação de dados.
 - Discurso do sujeito coletivo.
 - Análise de dados quantitativos.
8. Relatório de pesquisa e linguagem científica

VII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

A proposta metodológica que norteia esta disciplina se constituirá das seguintes etapas:

- Elaboração das etapas do projeto de pesquisa de acordo com os momentos de desenvolvimento da disciplina estabelecidos nos conteúdos e cronograma: as atividades compreenderão exercícios individuais e em grupo, apresentações, discussões de casos e situações entre outros.
- A disciplina poderá ter complementação das atividades em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle.
- Além das atividades já mencionadas será desenvolvido um seminário visando compartilhar e fortalecer o processo de aprendizagem e uma atividade prática para fortalecer o conteúdo (Juri)
- Os alunos receberão *feedback* tanto presencial quanto pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Moodle) através da ferramenta *chat* pelos professores da disciplina.

O projeto de pesquisa será apresentado por escrito e verbalmente.

VIII. CRONOGRAMA

Data	Atividade	Responsável
14/03/2016 14h às 17:00	Introdução ao semestre e à disciplina: Acolhimento, apresentação dos docentes e discentes e expectativas, Orientações do Curso.	Profas Dras Maria de Fátima Zampieri e Jane Cristina Anders.
21/03/2016 (Semana da Páscoa)	Não haverá aula	
28/03/2016 14h às 17:00	1º Encontro: Apresentação e discussão do Plano de ensino. Seminário de Ética. Distribuição de tema e grupos. Divisão dos grupos para atividade de juri: grupo de defesa, de acusação e juiz. Ciência e conhecimento. O propósito da Pesquisa em Enfermagem. Elementos de um projeto de pesquisa. Leituras Complementares: 1. BURNS, G. GROVE, S.K. Investigación en Enfermería. 3. ed. Elsevier: Espanha. 2005. p. 1-25. 2. FORTIN, M. F. O processo de investigação científica. 5. ed. Lusociênciia: Loures/PT. 2009. p. 15-32 3. MINAYO, M. C. de S.O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em Saúde 12 ed. São Paulo: Hucitec, 2010. 4. ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE DE SAÚDE/ Universidade Federal de Santa Catarina. Investigación cualitativa em enfermaria: contextoY bases.	Profa Dras Maria de Fátima Mota Zampieri e Jane Cristina Anders.
04/04/2016 14h às 17:00	2º Encontro: A pesquisa qualitativa e suas características: problema, objetivo, sujeitos da pesquisa.	Profa Dra Jane Cristina Anders

	<p>Atividade Prática em sala de aula: Exercício individual e em sala para elaboração da hipótese de pesquisa e objetivos.</p> <p>Leituras Complementares:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BARBOSA, S. F. F.; DAL SASSO, G.T.M.; BERNS, I. Enfermagem e tecnologia: análise dos grupos de pesquisa cadastrados na plataforma lattes do CNPQ. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, v. 18, n. 3, Jul/Set, 2009. p. 443-8. 2. BURNS, G.; GROVE, S.K. Investigación en Enfermería. 3. ed. Elsevier: Espanha.2005. p. 26-116. E p. 385- 430. 3. DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y.S. et al. O planejamento da Pesquisa Qualitativa: teorias e abordagens. 2. 2ed. Porto alegre: Artmed, 2006. 4. FORTIN, M. F. O processo de investigação científica. 5. ed. Lusociência: Loures/PT. 2009. p. 35-71. 5. ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE DE SAÚDE/ Universidade Federal de Santa Catarina. Investigación cualitativa em enfermaria: contextoY bases conceptuales. Washington: OPAS, 2008. 6. POLIT, D. F; BECK, C. T. B.; HUNGLER, B. P. Fundamentos de pesquisa em Enfermagem: métodos, avaliação e utilização, 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 7. MINAYO, M. C. de S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em Saúde. 12 ed. São Paulo: Hucitec, 2010. <p>TURATO, E. R. Métodos qualitativos e quantitativos em saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. Rev. Saúde Pública. São Paulo.v. 39, n.3, p.507-14, 2005. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v39n3/24808.pdf> Acesso em 12 marc.2013.</p>	
11/04/2016 14h às 17:00	<p>3º Encontro: Método de Pesquisa em Bases de Dados.</p> <p>Local: sala de informática da biblioteca.</p> <p>Leituras complementares:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BOING, A. C.; BOEING; A. F. Revisão de literatura. In: Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciência da Saúde. Curso de Especialização em Saúde da Família, Modalidade a Distância. Metodologia da pesquisa: Florianópolis: UFSC, 2010. Cap.4, p.81-99. Disponível em: <http://unasus.moodle.ufsc.br/file.php/49/impresso0109/revisaoliteratura.pdf> Acesso em: 15 mar.2012. 	Profa Dra Maria de Fátima Zampieri

	<p>2. BIREME, OPAS, OMS Biblioteca Virtual de Saúde. Tutorial de pesquisa bibliográfica, 2006 Disponível em: http://www.saude.es.gov.br/Download/052-Abr2006Tutorial_bvs.pdf. Acesso em 18 fev. 2013.</p> <p>3. GOULART, E.E.; JÚNIOR, A.H. Pesquisas na Web: estratégias de busca. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, v. 4, n. 2, p. 53-66, jan./jun. 2007.</p> <p>4. BRASIL. Ministério da saúde. Pesquisa para a saúde: Por que pesquisa em Saúde? Brasília: Council on Health Research for Development and Global Forum for Health Research, 2007. 20p.</p> <p>5. FORTIN, M. F. O processo de investigação científica. 5. ed. Lusociência: Loures/PT. 2009. p. 35-71</p> <p>6. MARCONI, M de A.; LAKATOS, E. M. Metodologia científica 4.ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>7. MOREIRA, W. Revisão de Literatura e Desenvolvimento Científico: conceitos e estratégias para confecção. Janus, Lorena, ano 1, n.1, p.20-30, 2004. Disponível em: http://publicacoes.fatea.br/index.php/janus/article/viewFile/1/1. Acesso 15 mar.2012.</p> <p>8. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Programa de Capacitação dos Usuários da Biblioteca Universitária – PCUBU. Responsável: Yara Menegatti, Roberta Moraes de Bem e Maria Bernardete Martins Alves Disponível em: http://portalbu.ufsc.br/capacitacao/. Acesso em : 22 de fev.2013.</p> <p>9. PIZZANI,L.; SILVA, R. C. da; HAYASHI, M. C. P.I. Bases de dados e bibliometria: a presença da Educação. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, Nova Série, São Paulo, v.4, n.1, jan./jun. 2008. p. 68-85.</p>	
18/04/2016 14 às 17:00	<p>4º Encontro: Momento de dispersão - Preparação para a atividade de júri.</p>	
25/04/2016 14h-17:00h	<p>5º Encontro: A pesquisa quantitativa e suas características. Problema, objetivos, amostra e população. Professora Responsável:</p> <p>Atividade Prática em sala de aula: Exercício individual e em sala para elaboração da hipótese de pesquisa e objetivos.</p> <p>Leituras Complementares: 1BURNS, G.; GROVE, S.K. Investigación en Enfermería. 3a. ed. Elsevier: Espanha. 2005; p.71 – 171.</p>	Profas Cristina Luciana da Rosa Dras Anders e Martins da Rosa Jane

	<p>2.FORTIN, M. F. O processo de investigação científica. 5. ed. Lusociênciia: Loures/PT. 2009. p. 99-109.</p> <p>3.POLIT, D. F; BECK, C. T. B.; HUNGLER, B. P. Fundamentos de pesquisa em Enfermagem: Métodos, avaliação e utilização, 5.ed Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>4.TURATO, E. R. Métodos qualitativos e quantitativos em saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. Rev. Saúde Pública. São Paulo. v. 39, n.3, p.:507-14, 2005. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v39n3/24808.pdf> Acesso em 12 marc.2012.</p>	
02/05/2016 14h-17:00h	<p>6º Encontro: Revisão de Literatura. Revisão Sistemática. Revisão integrativa e Referencial teórico</p> <p>Atividade Prática em sala de aula: A partir da distribuição de artigos os alunos, divididos em grupos, farão uma análise crítica do desenho e apresentarão em sala (10 minutos/grupo).</p> <p>Leituras Complementares:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. POLIT, D.F.; BECK, C.T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 7 ed. Artmed: PortoAlegre. 2011 2. MC EWEN, M.; WILLS, E. M. Bases Teóricas para Enfermagem. 2. ed. Porto Alegre: Aramed, 2009. 576p. 3. MINAYO M.C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo; Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco; 2010. 4. TURATO, E. R. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórica-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas de saúde e humanas. Rio de Janeiro:Vozes, 2003 5. BERWANGER O.; SUZUMURA E. A.; BUEHLER A. M., OLIVEIRA J. B. Como avaliar criticamente revisões sistemáticas e metanálises? Revista Brasileira de Terapia Intensiva. v. 19, n.4, p: 475-480. 2007. 	Profa Dra Maria de Fátima Zampieri
09/05/2016 4h-17:00h	<p>7º Encontro: Atividade de Juri</p> <p>Júri sobre o tema- pesquisa qualitativa e quantitativa (pontos positivos e negativos).</p> <p>Avaliação de textos de pesquisa qualitativa e quantitativa.</p> <p>Entrega da contextualização do tema, problema de pesquisa e objetivo.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BARBOSA, S. F. F.; DAL SASSO, G.T.M.; 	Profas Dras Maria de Fátima Zampieri e Jane Cristina Anders.

	<p>BERNS, I. Enfermagem e tecnologia: análise dos grupos de pesquisa cadastrados na plataforma lattes do CNPQ. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, v. 18, n. 3, Jul/Set, 2009. p. 443-8.</p> <p>2. BURNS, G.; GROVE, S.K. Investigación en Enfermería. 3. ed. Elsevier: Espanha.2005. p. 26-116. E p. 385- 430.</p> <p>3. DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y.S. et al. O planejamento da Pesquisa Qualitativa: teorias e abordagens. 2. 2ed. Porto alegre: Artmed, 2006.</p> <p>4. FORTIN, M. F. O processo de investigação científica. 5. ed. Lusociênciia: Loures/PT. 2009. p. 35-71.</p> <p>5. ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE DE SAÚDE/ Universidade Federal de Santa Catarina. Investigación cualitativa em enfermaria: contextoY bases conceptuales. Washington: OPAS, 2008.</p> <p>6. POLIT, D. F; BECK, C. T. B.; HUNGLER, B. P. Fundamentos de pesquisa em Enfermagem: métodos, avaliação e utilização, 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>7. MINAYO, M. C. de S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em Saúde. 12 ed. São Paulo: Hucitec, 2010.</p> <p>8. TURATO, E. R. Métodos qualitativos e quantitativos em saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. Rev. Saúde Pública. São Paulo.v. 39, n.3, p.507-14, 2005. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v39n3/24808.pdf> Acesso em 12 marc.2013.</p>	
16/05/2016 14:00-17:00 h	8º Encontro: Dispersão. Preparação para o Seminário de Ética. Semana de Enfermagem	
23/05/2015 14:00h- 18:00h	<p>9º Encontro:Técnicas e Métodos de Coleta de Dados: Seleção dos Sujeitos e Amostra; Entrevista estruturada e semiestruturada; Questionário e Formulário; Desenhos. Grupo Focal; Triangulação.</p> <p>Atividade Prática em sala de aula: A partir da distribuição de artigos abordando os desenhos de pesquisa estudados os alunos, divididos em grupos, farão uma análise crítica do desenho e apresentarão em sala (10 minutos/grupo).</p> <p>Leituras Complementares</p> <p>1. AUDI, C. A. F. et al. Percepção da violência doméstica por mulheres gestantes e não gestantes da cidade de Campinas, São Paulo. Ciência & Saúde Coletiva, v.14, n.2, Ago. 2009. p.587-594.</p> <p>2. BURNS, G.; GROVE, S.K. Investigación en Enfermería. 3.ed. Elsevier:</p>	Profa Dra Jane Cristina Anders

	<p>Espanha. 2005; p. 252-384.</p> <p>3. GOLDEMBERG, R. Análise de conteúdo, segundo Bardin: procedimento metodológico utilizado na pesquisa sobre a situação atual da percepção musical nos cursos de graduação em música do Brasil. Anais do SIMCAM4 – IV Simpósio de Cognição e Artes Musicais. maio 2008.sp. Disponível em: <http://www.fflch.usp.br/dl/simcam4/downloads_anais/SIMCAM4_Ricardo_Goldemberg_e_Cristiane_Otutu_mi.pdf> Acesso em Fev. 2010.</p> <p>4. MINAYO, M.C.S; ASSIS, S.G; SOUZA, E.R, organizadoras. Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2005. 244 p.</p> <p>5. PINEDA, E.B, ALVARADO, E.L. Metodología de la investigación. 3. ed. Washington DC (EUA): Organización Mundial de la Salud. 2008. 260 p.</p> <p>ROCHA, D.; DEUSDARÁ, B. Análise de Conteúdo e Análise do Discurso: aproximações e afastamentos na (re) construção de uma trajetória. ALEA. V. 7, N. 2 Jul/ Dez. 2005. p. 305-322. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/alea/v7n2/a10v7n2.pdf> Acesso em 04 de fev. 2010.</p>	
30/05/2016 14h-17:00h	<p>10º Encontro: Seminário: A ética na investigação em Enfermagem</p> <p>Atividade: Os alunos apresentarão o seminário de acordo com as orientações pré-estabelecidas.</p> <p>Leituras Complementares:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. AITA M.; RICHER, M.C. Essentials of research ethics for healthcare professionals. Nursing and Health Sciences, v.7, p. 119–125, 2005. 2. BURNS, G.; GROVE, S.K. Investigación en Enfermería. 3a. ed. Elsevier: Espanha. 2005; p. 172-208. 3. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/comissao/eticapesq.htm> Acesso em 04 fev 2010. 4. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Resolução nº 466/96 versão 2012., 2012. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf. Acesso em 22 fev.2014. 5. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. 4 ed. rev. atual. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. 	Profa Dra Maria de Fátima Zampieri

6. INTERNATIONAL CONFERENCE ON HARMONISATION OF TECHNICAL REQUIREMENTS FOR REGISTRATION OF PHARMACEUTICALS FOR HUMAN USE. E6: Good Clinical Practice. Disponível em: <<http://www.ifpma.org/ich5e.html>> Acesso em 04 fev. 2010
7. INTERNATIONAL CONFERENCE ON HARMONISATION OF TECHNICAL REQUIREMENTS FOR REGISTRATION OF PHARMACEUTICALS FOR HUMAN USE. E8: General Considerations. Disponível em: <<http://www.ifpma.org/ich5e.html>> Acesso em 04 fev. 2010.
8. FORTIN, M. F. O processo de investigação científica. 5. ed. Lusociência: Loures/PT. 2009. p. 15-32
9. GUERREIRO, I. C. Z. Aspectos éticos das pesquisas qualitativas em saúde São Paulo, 2006. Tese de doutorado na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP), 2006 225p. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6135/tde-20102006-184819/pt-br.php>> Acesso em: 13 março de 2012
10. GUILHEM, D; DINIZ, D. A ética em pesquisa no Brasil. In: GUILHEM, D; DINIZ , D; SCHUKLENK U. (Eds.). Ética em pesquisa: experiência em países sul-africanos. Brasília: UNB Editora, 2005; p. 11-28.
11. MARCONI, E.M.; LAKATOS, E.M. Fundamentos de metodologia científica. 8 ed. Atlas: São Paulo. 2011
12. MUCCIOLI, C.; DANTAS, P. E. C.; CAMPOS, M.; BICAS, H. E. A. Relevância do Comitê de Ética em Pesquisa nas publicações científicas. Arq. Bras. Oftalmol. [online]. v.71, n.6, p.2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/abo/v71n6/a01v71n6.pdf>> Acesso em: 12 março de 2012
13. PADILHA, M.I.C.S.; RAMOS, F.R.S.; BORENSTEIN, M.S. MARTINS, C.R. A responsabilidade do pesquisador sobre o que dizemos acerca da ética em pesquisa. Texto contexto - enferm. 2005, v.14, n.1, p. 96-105.
14. PAIVA, V. L. M. O. Reflexões sobre ética e pesquisa. Rev. Brasileira de Lingüística Aplicada. Belo Horizonte, v. 5, n. 1, 2005. Disponível em:<<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/bla/article/view/725>>. Acesso em 12 mar.2012.
15. POLIT, D.F.; BECK, C.T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 7 ed. Artmed: PortoAlegre. 2011
16. PORTARIA nº 911 de 12 de novembro de

	<p>1998 - Aprova relação de documentos necessários à instrução de pedidos de autorização para realização de Pesquisa Clínica com Fármacos, Medicamentos, Vacinas e Testes Diagnósticos Novos. Disponível em:< http://anvs1.saude.gov.br/Procuradoria/Pesquisa/911-1998.htm> Acesso em 04 fev 2010</p> <p>17. RAMOS, F. R. S.; FINKLER, M.; GONCALVES, E. R.; CAETANO, J. C. A eticidade na pesquisa qualitativa em saúde: o dito e o não dito nas produções científicas. Ciênc. saúde coletiva [online]. Rio de Janeiro, v.15, s.1, p. 1673-1684, jun. 2010. Disponível em: http://www.scielosp.org/pdf/csc/v15s1/079.pdf> Acesso em 12 marc.2012</p> <p>18. RESOLUÇÃO 251/97 do CNS / MS. Aprova normas de pesquisa envolvendo seres humanos para a área temática de pesquisa com novos fármacos, medicamentos, vacinas e testes diagnósticos. Disponível em: < http://www.datasus.gov.br/conselho/resol97/res25197.htm> Acesso em 04 fev. 2010</p> <p>19. RESOLUÇÃO nº 292, de 8 de julho de 1999 do CNS / MS- Dispõe sobre pesquisas coordenadas do exterior ou com participação estrangeira e pesquisas que envolvem remessa de material biológico para o exterior. Disponível em: <http://www.epm.br/reitoria/comite/resolucao6.htm> Acesso em 04 fev. 2010</p> <p>20. PORTARIA Nº 2.201, de 14 de setembro de 2011 GM 15 de Setembro de 2011 Estabelece as Diretrizes Nacionais para Biorrepositório e Biobanco de Material Biológico Humano com Finalidade de Pesquisa. Disponível em: http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/59b03d80485acdbc8570b563a415c32e/portaria_2201_de_14_de_set_2011.pdf?MOD=AJPERES&CACHEID=59b03d80485acdbc8570b563a415c32e Acesso em 24 de fev.2013</p> <p>21. FLICK, Uwe. Introdução à Pesquisa Qualitativa. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009</p>	
06/06/2016 14h-17:00h	<p>11º Desenhos de Pesquisa Qualitativa: Pesquisa-ação; Pesquisa Participante; Pesquisa Convergente-Assistencial.</p> <p>Atividade Prática em sala de aula: A partir da distribuição de artigos abordando os desenhos de pesquisa estudados os alunos, divididos em grupos, farão uma análise crítica do desenho e apresentarão em sala (10 minutos/grupo).</p> <p>1. Leituras Complementares:</p>	Profa Dra Maria de Fátima Zampieri

2. BURNS, G.; GROVE, S.K. *Investigación en Enfermería.* 3. ed. Elsevier: Espanha. 2005; p. 209 – 251.
3. DEMO, P. Pesquisa participante: mito ou realidade. 119p. Disponível em:<<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001993.pdf>>. Acesso em: 04 de fev. 2010.
4. FORTIN, M. F. O processo de investigação científica. 5. ed. Lusociência: Loures/PT. 2009. p. 15-32.
5. FRANCO, M.A.S. Pedagogia da Pesquisa-Ação. *Educação e Pesquisa*. São Paulo, v. 31, n. 3, set./dez. 2005. p. 483-502. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a11v31n3.pdf>> Acesso em : 04 de fev. 2010.
6. GRITTEM, L.; MEIER, M. J.; ZAGONEL, I. P. S.. Pesquisa-ação: uma alternativa metodológica para pesquisa em enfermagem. *Texto contexto - enferm.* [online].Florianópolis. v.17, n.4, p. 765-770,out.dez. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/19.pdf>> Acesso em 13 março de 2012.
7. TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 3, set./dez. 2005. p. 443-466. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a09v31n3.pdf>> Acesso em: 04 de fev. 2010.
8. LACERDA, M.R. GIACOMOZZI, C. M., PRZENYCKA, R. A. CAMARGO, T.B. Pesquisa-ação, pesquisa convergente assistencial e pesquisa cuidado no contexto da enfermagem: semelhanças e peculiaridades. *Rev. Eletr. Enf.*, v.10, n.3, set/out. 2008. p.843-8. Disponível em: <<http://www.fen.ufg.br/revista/v10/n3/v10n3a31.htm>> Acesso em: 04 de fev. 2010.
9. POLIT, D.F.; BECK, C.T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 7. ed. Artmed: Porto Alegre. 2011
10. QUEIROZ, D. T.; VALL, J., SOUZA, Â. M. A.; VIEIRA, N. F. C.. Observação participante na pesquisa qualitativa: conceitos e aplicações na área da saúde. *R Enferm UERJ*, Rio de Janeiro. v.15, n.2, p. 276-83, abr/jun. 2007. Disponível em:<<http://www.facenf.uerj.br/v15n2/v15n2a19.pdf>> Acesso em: 12 março de 2012.
11. SCHMIDT, M. L. S.. Pesquisa participante e formação ética do pesquisador na área da saúde. *Ciênc. saúde coletiva* [online].Rio de Janeiro. v. 13, n.2, p. 391-398, apri. 2008. Disponível em: <<http://www.scielosp.org/pdf/csc/v13n2/a14v13n2.pdf>> Acesso em: 15 março de 2012
12. TRENTINI M., PAIM L. Pesquisa convergente-

	<p>assistencial. 2.ed. Florianópolis: Insular. 2004.</p> <p>13. VALLADARES, L. Os dez mandamentos da observação participante. Revista Brasileira de Ciências Sociais. v. 22, n. 63, fev. 2007. p.135-155. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbc soc/v22n63/a12v2263.pdf Acesso em: 04 de fev. 2010</p> <p>14. FRANCIONI, F.F.; SILVA, D.G. V. da. O processo de viver saudável de pessoas com Diabetes Mellitus através de um grupo de convivência. Texto contexto - enferm. [online], v.16, n.1, jan/mar. 2007. p. 105-111 em: http://www.scielo.br/pdf/tce/v16n1/a13v16n1.pdf. Acesso 12 mar. 2010</p> <p>15. GUIMARÃES, G.P.; MONTICELLI, M. A formação do apego pais/recém-nascido pré-termo e/ou de baixo peso no método mãe-canguru: uma contribuição da enfermagem. Texto contexto - enferm. [online], v.16, n.4, out/dez. 2007. p. 626-635 Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tce/v16n4/a06v16n4.pdf. Acesso 12 mar. 2010</p> <p>MERCEDES, T.; BELTRAME, V A pesquisa convergente-assistencial (PCA) levada ao real campo de ação da enfermagem. Cogitare Enferm, v. 11, n.2. p. 156-60. mai/ago. 2006.</p>	
13/06-2016 14:00-17:00	<p>12º Encontro: Encontro: Análise de Dados Qualitativos e Quantitativos.</p> <p>Atividade Prática em sala de aula: A partir da distribuição de artigos abordando os desenhos de pesquisa estudados os alunos, divididos em grupos, farão uma análise crítica do desenho e apresentarão em sala (10 minutos/grupo).</p> <p>Leituras Complementares</p> <ol style="list-style-type: none"> AUDI, C. A. F. et al. Percepção da violência doméstica por mulheres gestantes e não gestantes da cidade de Campinas, São Paulo. Ciência & Saúde Coletiva, v.14, n.2, Ago. 2009. p.587-594. BAUER, M.W; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. 6 ed. Petrópolis (Rio de Janeiro): Vozes. 2007. 516. BURNS, G.; GROVE, S.K. Investigación en Enfermería. 3a. ed. Elsevier: Espanha. 2005; p. 252-384. CHIZZOTTI A. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. Petropolis (Rio de Janeiro): Vozes. 2006. 144 p. FORTIN, M. F. O processo de investigação científica. 5. ed. Lusociência: Loures/PT. 2009. p. 305-326 	Profas Cristina Luciana Rosa Dras Anders e Martins da Rosa Jane

	<p>6. GOLDEMBERG, R. Análise de conteúdo segundo Bardin: procedimento metodológico utilizado na pesquisa sobre a situação atual da Percepção Musical nos cursos de graduação em música do Brasil. Anais do SIMCAM4 – IV Simpósio de Cognição e Artes Musicais. maio 2008.sp. Disponível em: < http://www.fflch.usp.br/dl/simcam4/downloads_anais/SIMCAM4_Ricardo_Goldemberg_e_Cristiane_Otutumi.pdf> Acesso em Fev. 2010.</p> <p>7. MINAYO, M.C.S.; ASSIS, S.G., SOUZA, E.R, organizadoras. Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2005. 244 p.</p> <p>8. PINEDA, E.B; ALVARADO, E.L. Metodología de la investigación. 3 ed. Washington DC (EUA): Organización Mundial de la Salud. 2008. 260 p.</p> <p>VALLADARES, L. Os dez mandamentos da observação participante. Revista Brasileira de Ciências Sociais. v. 22, n. 63, fev. 2007. p.135-155. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v22n63/a12v2263.pdf>. Acesso em 04 de fev. 2010.</p>	
20/06/2016 14h-17:00h	<p>13º Encontro Relatório de pesquisa e linguagem científica</p> <p>Apresentação e Entrega do Projeto de Pesquisa para os examinadores. Solicitar presença do orientador</p> <p>Atividade Prática em sala de aula: A partir da distribuição de artigos abordando os desenhos de pesquisa estudados os alunos, divididos em grupos, farão uma análise crítica do desenho e apresentarão em sala (10 minutos/grupo).</p> <p>SERÁ APRESENTADO 2 PROJETOS</p> <p>Leituras Complementares</p> <p>1. BURNS N.; GROVE S.K. Investigación en Enfermería. 3 ed. Espanha: Elsevier. 2004. p.431-471.</p> <p>2. CLARE, J.; HAMILTON, H. Writing research: transforming data into text. Toronto: Churchill Livingstone. 2004. 241.</p> <p>3. RABINOWITZ, H.; VOGEL, S. The manual of scientific style: a guide for authors, editors and researchers. California: Elsevier, 2009. 955p.</p> <p>4. SANTOS, G.R.; QUEIROZ, S.L. Leitura e interpretação de artigos científicos por alunos de graduação em química. Ciência & Educação, v. 13, n. 2, 2007 p. 193-209. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v13n2/v13n2a04.pdf> Acesso em: 04 fev. 2010.</p>	Profas Dras Jane Cristina Anders e Maria de Fátima Zampieri

	5. FORTIN, M. F. O processo de investigação científica. 5. ed. Lusociência: Loures/PT. 2009. p. 329-357	
27/06/2016 14h-17:00h	14º Encontro: Apresentação e Entrega do Projeto de Pesquisa para os examinadores. Solicitar presença do orientador SERÁ APRESENTADO 6 PROJETOS	Profas Dras Jane Cristina Anders e Maria de Fátima Zampieri
04/07/2016	15º Encontro: Apresentação e Entrega do Projeto de Pesquisa para os examinadores. Solicitar presença do orientador SERÁ APRESENTADO 6 PROJETOS Avaliação da disciplina	Profas Dras Jane Cristina Anders e Maria de Fátima Zampieri

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação é baseada:

- Na apresentação (escrita e oral) e argumentação do projeto de pesquisa individual (peso 6);
- Na presença das sessões previstas no calendário, na participação ativa durante as sessões e nos grupos de trabalho presenciais e a distância (pesos 2);
- Na apresentação do seminário de ética e no envio para email dos colegas e professores, bem como desenvolvimento do Juri-Apresentação oral do seminário de ética (peso 1) e, atividade do júri (peso 1).

X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, S. F. F.; DAL SASSO;G.T.M.; BERNS, I. Enfermagem e tecnologia: análise dos grupos de pesquisa cadastrados na plataforma lattes do CNPQ. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, v. 18, n. 3, Jul/Set. 2009. p. 443-8.

BERWANGER O.; SUZUMURA E. A.; BUEHLER A. M., OLIVEIRA J. B. Como avaliar criticamente revisões sistemáticas e metanálises? Revista Brasileira de Terapia Intensiva. v. 19, n.4, p: 475-480. 2007.

BOING, A. C.; BOEING, A. F. Revisão de literatura. In: Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciência da Saúde. Curso de Especialização em Saúde da Família, Modalidade a Distância. Metodologia da pesquisa: Florianópolis: UFSC, 2010. cap.4, p.81-99. Disponível em:

<<http://unasus.moodle.ufsc.br/file.php/49/impresso0109/revisaoliteratura.pdf>> Acesso em: 15 março de 2012.

BURNS, G.; GROVE, S.K. Investigación en Enfermería. 3.ed. Elsevier: Espanha. 2005.554p.

CASEY, D. Using action research to change health-promoting practice. Nursing and Health Sciences. V. 9, Feb. 2007. p 5–13. Disponível em <<http://www3.interscience.wiley.com/cgi-bin/fulltext/118498462/PDFSTART>> Acesso em: 04 de fev. 2015.

CHIZZOTTI A. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. Petrópolis (Rio de Janeiro): Vozes, 2007. 272p.

Janeiro): Vozes. 2006. 144 p.

FORTIN, M. F. O processo de investigação científica. 5. ed. Lusociência: Loures/PT. 2009.

GOULART, E.E.; JÚNIOR, A.H. Pesquisas na Web: estratégias de busca. **Revista** Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, v. 4, n. 2, p. 53-66, jan./jun. 2007.

HACKSHAW A.; PAUL E.; A Concise Guide to Clinical Trials. United Kingdom:Wiley-Blackwell. 2009. 224p.

LACERDA, M.R.; GIACOMOZZI, C. M.; PRZENYCZKA, R. A.; CAMARGO, T.B. Pesquisa-ação, pesquisa convergente assistencial e pesquisa cuidado no contexto da enfermagem: semelhanças e peculiaridades. Rev. Eletr. Enf., v.10, n.3, set/out. 2008. p.843-8. Disponível em: <<http://www.fen.ufg.br/revista/v10/n3/v10n3a31.htm>> Data de acesso: 04 de fev. 2010.

MC EWEN, M.; WILLS, E. M. Bases Teóricas para Enfermagem. 2. Ed. Porto Alegre: Aramed, 2009. 576p.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA R.C.C.P.; GALVÃO C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm, v. 17, n. 4, out/dez. 2008. p. 758-64.

MINAYO, M. C. S.(ORG.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 25.ed. Petrópolis: Vozes, 2007.80p

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo; Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 2010.

BRASIL Ministério da Saúde. Pesquisa para a saúde: por que pesquisa em Saúde? Brasília: Council on Health Research for Development and Global Forum for Health Research, 2007. 20p.

PIZZANI,L.; SILVA, R. C. da; HAYASHI, M. C. P.I. Bases de dados e bibliometria: a presença da Educação. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, Nova Série, São Paulo, v.4, n.1, jan./jun. 2008. p. 68-85.

POLIT, D.F.; BECK, C.T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 7 ed. Artmed: PortoAlegre. 2011

SILVEIRA, C.S.; ZAGO, M.M. Pesquisa brasileira em enfermagem oncológica: uma revisão integrativa. Rev Latino-am Enfermagem. v. 14, n.4, jul-ago. 2006. p. 614-9.

THOMPSON, D.S. ESTABROOKS; C.A., SCOTT-FINDLAY, S.; MOORE, K. WALLIN, L. Interventions aimed at increasing research use in nursing: a systematic review. Implementation Science. v. 2, n. 15. May 2007. p1-17. Disponível em: <http://www.implementationscience.com/content/2/1/15>> Acesso em 04 de fev. 2010.

TURATO, E. R. Métodos qualitativos e quantitativos em saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. Rev. Saúde Publica. São Paulo.v. 39, n.3, p.:507-14, 2005. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v39n3/24808.pdf>> Acesso em 12 março de 2012.

YIN, R.K. Case study Research: design and methods. 4. ed. Sage Publications: California,

2009.219p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUER, M.W.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. 6 ed. Petrópolis (Rio de Janeiro): Vozes. 2007. 516.

BERWANGER O.; SUZUMURA E. A.; BUEHLER A. M.; OLIVEIRA J. B.; BUEHLER A. M.; CARBALLO M. T. Como Avaliar Criticamente Estudos de Coorte em Terapia Intensiva? Revista Brasileira de Terapia Intensiva. v. 20, n.1, p. 93-98. 2008.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Resoluções Disponível em:

<http://conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/aquivos/resolucoes/resolucoes.htm>
Acesso em 22 fev.2015.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y.S. et al. O planejamento da Pesquisa Qualitativa: teorias e abordagens. 2. 2ed. Porto alegre: Artmed, 2006.

FLICK, Uwe. Introdução a pesquisa Qualitativa. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GOLDEMBERG, R.; OTUTUMI, C., Análise de conteúdo segundo Bardin: procedimento metodológico utilizado na pesquisa sobre a situação atual da Percepção Musical nos cursos de graduação em música do Brasil. Anais do SIMCAM4 – IV Simpósio de Cognição e Artes Musicais. maio 2008.sp. Disponível em: <http://www.fflch.usp.br/dl/simcam4/downloads_anais/SIMCAM4_Ricardo_Goldemberg_e_Cristiane_Otutumi.pdf> Acesso em Fev. 2015.

GUTIÉRREZ, M. G. R. de; DE DOMENICO, E B.L; MOREIRA, M. C.; SILVA, L.M.G. da O ensino da cancerologia na enfermagem no Brasil e a contribuição da Escola Paulista de Enfermagem Universidade Federal de São Paulo. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, v. 18, n.4, out/dez. 2009. p. 705-12.

HOLANDA, V.B. ; RICCIO, E.D. A utilização da pesquisa ação para perceber e implementar sistemas de informações empresariais. Disponível em <<http://www.ccsa.ufrn.br/depad/simulacaoempresarial/downloads/textos/Utiliza%20de%20pesquisa-a.pdf>> Data de acesso: 04 de fev. 2015.

International Conference on Harmonisation of Technical Requirements for Registration of Pharmaceuticals for Human Use. E6: Good Clinical Practice. Disponível em: <<http://www.ich.org/ICH5E.html>> Acesso em 04 fev. 2015.

International Conference on Harmonisation of Technical Requirements for Registration of Pharmaceuticals for Human Use. E8: General Considerations. Disponível em: <<http://www.ich.org/ICH5E.html>> Acesso em 04 fev. 2015.

MARCONI, E.M.; LAKATOS, E.M. Fundamentos de metodologia científica. 7 ed. Atlas: São Paulo. 2010.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE DE SAÚDE/ Universidade Federal de Santa Catarina. Investigación cualitativa em enfermaria: contextoY bases conceptuales. Washington: OPAS, 2008.

RESOLUÇÃO 251/97 do CNS / MS. Aprova normas de pesquisa envolvendo seres humanos para a área temática de pesquisa com novos fármacos, medicamentos, vacinas e testes diagnósticos. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br/conselho/resol97/res25197.htm>> Acesso em 04 fev. 2010.

RESOLUÇÃO nº 292, de 8 de julho de 1999 do CNS / MS- Dispõe sobre pesquisas coordenadas do exterior ou com participação estrangeira e pesquisas que envolvem remessa de material biológico para o exterior. Disponível em:
<<http://www.epm.br/reitoria/comite/resolucao6.htm>> Acesso em 04 fev. 2015.

SAMPAIO, M. I. C.; ELIAS JR, A. C.; COSER, E. M. D. D.; NOMI, G. A. F.; LIMA, I. L. R.; SOUZA, O. D. Bibliometria aplicada às dissertações e teses de psicologia. XV seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias. 2008. <Disponível em:
<http://www.sbu.unicamp.br/snbu2008/anais/site/pdfs/3053.pdf>> Acesso em: 04 de fev. de 2015.

TRENTINI M., PAIM L., Pesquisa convergente-assistencial. 2 ed. Florianópolis: Insular. 2004.

VALLADARES, L. Os dez mandamentos da observação participante. Revista Brasileira de Ciências Sociais. v. 22, n.. 63, fev. 2007. p.135-155. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/rbc soc/v22n63/a12v2263.pdf>. Acesso em 04 de fev. 2015.

VENTURA, M. M. Estudo de caso como modalidade de pesquisa. Rev SOCERJ. v. 20, n.5, set-out. 2007. p. 383-386. Disponível em: <http://sociedades.cardiol.br/socerj/revista/2007_05/a2007_v20_n05_art10.pdf> Acesso em 04 de fevereiro de 2015.

Atenção: Recomendamos ainda consultar o Portal de Periódicos da Capes para pesquisas da temática nas bases de dados nacionais e internacionais:
<http://www.periodicos.capes.gov.br/portugues/index.jsp>